

Este trabalho se insere em um panorama mais amplo, ligado ao grupo de pesquisa sobre arenização no sudoeste do RS. Os areais, enquanto manchas de areia expostas e retrabalhadas na atualidade por processos naturais correspondem a feições que representam ambientes de um passado recente. Justifica-se essa pesquisa, na medida em que essa investigação vem contribuir para a decifração do paleoambiente e gênese dessas áreas. A metodologia utilizada se constitui em três partes: a primeira diz respeito à coleta de testemunho em pacote sedimentar na localidade do Cerro da Esquina, São Francisco de Assis. Segue uma etapa em laboratório, onde se realizou os seguintes procedimentos: a) Macroscopia: permite a individualização de fácies estratigráfica no testemunho. b) Granulometria: Para sedimentos finos se aplicou a técnica da Pipetagem, baseada na Lei de Stokes. Os sedimentos grossos são peneirados a partir da escala granulométrica de Wentworth. c) Morfoscopia: O estudo de forma, textura e esfericidade de grãos conforme as considerações de Suguio. d) Mineralogia: consiste na separação dos minerais pesados dos leves, utilizando o bromoformio como meio denso. Por último temos a interpretação dos resultados em gabinete. Sinteticamente podemos apresentar os resultados como grãos polidos, arredondados e de boa esfericidade. Quanto ao testemunho observamos que é composto principalmente por areias médias à finas intercaladas por camadas de lama. Indicamos a formação Guará como rocha fonte do pacote sedimentar, pois vemos areias policíclicas ricas em quartzo, de grãos bem arredondados, esféricos e de textura superficial polida. Quanto às sucessões entre camadas de areia e lama se assemelha muito a depósitos de ambientes áridos ou semi-áridos em bajadas, causados por torrentes de chuva concentrada.